

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **CARTÃO-Resposta** e na **FOLHA DEFINITIVA da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta.
7. No **CARTÃO-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **CARTÃO-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **FOLHA DEFINITIVA da Redação UTILIZANDO caneta ESFEROGRÁFICA COM TINTA PRETA**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **AGUARDE autorização para DEVOLVER, em SEPARADO, o Caderno de Prova, o CARTÃO-Resposta e a FOLHA DEFINITIVA da Redação, DEVIDAMENTE assinados.**



O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 1 de dezembro de 2013.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

– Canudos pretos! exclamou ele.

Eram as calças pretas que eu acabava de vestir. Exclamou e riu, um risinho em que o espanto vinha mesclado de escárnio, o que ofendeu grandemente o meu melindre de homem moderno. Porque, note V. Ex^a, ainda que o nosso tempo nos pareça digno de crítica, e até de execração, não gostamos de que um antigo venha mofar dele às nossas barbas. Não respondi ao ateniense; franzi um pouco o sobrolho e continuei a abotoar os suspensórios. Ele perguntou-me então por que motivo usava uma cor tão feia...

– Feia, mas séria, disse-lhe. Olha, entretanto, a graça do corte, vê como cai sobre o sapato, que é de verniz, embora preto, e trabalhado com muita perfeição.

E vendo que ele abanava a cabeça:

– Meu caro, disse-lhe, tu podes certamente exigir que o Júpiter Olímpico seja o emblema eterno da majestade: é o domínio da arte ideal, desinteressada, superior aos tempos que passam e aos homens que os acompanham. Mas a arte de vestir é outra coisa. Isto que parece absurdo ou desgracioso é perfeitamente racional e belo, – belo à nossa maneira, que não andamos a ouvir na rua os rapsodas recitando os seus versos, nem os oradores os seus discursos, nem os filósofos as suas filosofias. Tu mesmo, se te acostumares a ver-nos, acabarás por gostar de nós, porque...

– Desgraçado! bradou ele atirando-se a mim.

Antes de entender a causa do grito e do gesto, fiquei sem pinga de sangue. A causa era uma ilusão. Como eu passasse a gravata à volta do pescoço e tratasse de dar o laço, Alcibíades supôs que ia enforcar-me, segundo confessou depois. E, na verdade, estava pálido, trêmulo, em suores frios. Agora quem se riu fui eu. Ri-me, e expliquei-lhe o uso da gravata, e notei que era branca, não preta, posto usássemos também gravatas pretas. Só depois de tudo isso explicado é que ele consentiu em restituir-ma. Atei-a enfim, depois vesti o colete.

– Por Afrodita! exclamou ele. És a coisa mais singular que jamais vi na vida e na morte. Estás todo cor da noite – uma noite com três estrelas apenas – continuou apontando para os botões do peito. O mundo deve andar imensamente melancólico, se escolheu para uso uma cor tão morta e tão triste. Nós éramos mais alegres; vivíamos...

(ASSIS, M. Uma visita de Alcibíades (Carta do desembargador X... ao chefe de polícia da Corte.) In: *Papéis avulsos*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. p.230-231.)

1

Com base nesse trecho e na prévia leitura do conto, é correto afirmar que a história é narrada,

- a) em primeira pessoa, pelo ex-companheiro de estudos do chefe de polícia, a quem dirige correspondência relatando fato extraordinário ocorrido em sua residência.
- b) em primeira pessoa, por uma testemunha ocular, detentora de carta escrita pelo desembargador X, na qual a autoridade registra sua falta de apreço pela figura do ateniense Alcibíades.
- c) em primeira pessoa, por Machado de Assis, que critica as frivolidades da classe dominante carioca do século XIX, preocupada mais com a aparência do que com a essência.
- d) em terceira pessoa, pelo destinatário da carta, delegado da Corte, responsável por investigar as causas da morte de seu amigo, o grego Alcibíades.
- e) em terceira pessoa, por Alcibíades, personagem grego ficcionalmente retirado das páginas de obra produzida por Plutarco e inserido na cidade do Rio de Janeiro do século XIX.

2

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho “uma noite com três estrelas apenas” assinala a ideia de que somente três botões brilhantes do colete contrastavam com a melancolia evocada pela cor preta do traje.
- II. A passagem assinala o choque cultural entre figuras representantes de momentos históricos distintos. Diante do narrador, o homem da antiguidade assombra-se com a moda oitocentista.
- III. Ao reconhecer a supremacia da arte grega, cujo símbolo é o Júpiter Olímpico, o narrador admite a falta de requinte dos vestuários modernos.
- IV. Ironicamente, a escolha da cor preta para o vestuário de uma noite de gala evoca, no conto, a ideia de luto pela extinção dos valores da antiguidade clássica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base no trecho citado e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No segundo parágrafo, os termos “melindre”, “mofar” e “sobrolho” significam, respectivamente, “escrúpulo”, “zombar” e “sobrancelha”.
- II. No último parágrafo, o trecho “És a coisa mais singular que jamais vi na vida e na morte” constitui uma reelaboração criativa do ditado popular: “Eu vou morrer e ainda não vou ver tudo”.
- III. A recorrência do sinal de travessão, a indicar a mudança de interlocutores na narrativa, assinala que, embora seja um conto, “Uma visita de Alcibiades” estrutura-se como uma peça teatral.
- IV. No conto, há um distanciamento do real. Após ser invocado, Alcibiades, morto há vários séculos, surge fisicamente na residência do narrador, dialoga com ele e, ao final da narrativa, sofre uma segunda morte.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base no conhecimento prévio da obra *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, e na leitura do trecho a seguir, responda às questões 4 e 5.

Pero

– Vossa mãe foi-se? Ora bem!
Sós nos deixou ela assim?
Quanto a mim quero-me ir daqui,
não diga algum demo alguém...

Inês

– Vós, que me havíeis de fazer,
nem ninguém que há-de dizer?
(à parte)
Oh! Galante despejado!

Pero

– Se eu fora já casado,
d’outra arte havia de ser...
como homem de bom recado.

(VICENTE, G. *Farsa de Inês Pereira*. Adaptação de Cecília Reggiane Lopes. São Paulo: Global, 2005. p.29-30.)

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma interpretação para essa cena.

- a) Pero aproveita a ocasião para caluniar a mãe de Inês.
- b) Pero aproveita a ausência da mãe para fugir com Inês.
- c) Pero demonstra pudor e timidez por estar só com Inês.**
- d) Pero quer aproveitar a ausência da mãe para ter intimidades com Inês.
- e) Pero, mesmo já casado, demonstra interesse pela mãe de Inês.

Assinale a alternativa que corresponde à lição aprendida por Inês, com seu casamento.

- a) “Amiga e bom amigo / mais aguenta que o bom lenho”. (p.168)
- b) “O que não haveis de comer, / deixai-o a outrem mexer”. (p.177)
- c) “Homem que não tem nem preto / casa muito na má hora”. (p.179)
- d) “Muitas vezes, mal pecado!, / é melhor boa simpleza”. (p.181)
- e) “Quem bem tem e mal escolhe, / por mal que lhe venha, não se anoje”. (p.187)**

Gil Vicente é mestre no uso de alegorias e metáforas em seus autos e farsas, como exemplifica o trecho a seguir.

Mãe [dirigindo-se a Inês]:
– Cala-te, que poderá ser,
que antes da Páscoa vêm os Ramos. (p.16).

Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, à metáfora destacada no trecho.

- a) A cavalo dado não se olham os dentes.
- b) Antes da bonança, é preciso suportar a tempestade.
- c) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- d) Na vida, cada coisa tem seu tempo.**
- e) Quem semeia vento colhe tempestade.

Leia o poema a seguir e responda às questões 7 e 8.

Dedicatória

A pomba d'aliança o vôo espraia
Na superfície azul do mar imenso,
Rente... rente da espuma já desmaia
Medindo a curva do horizonte extenso...
Mas um disco se avista ao longe... A praia
Rasga nitente o nevoeiro denso!...
Ó pouso! ó monte! ó ramo de oliveira!
Ninho amigo da pomba forasteira!...

Assim, meu pobre livro as asas larga
Neste oceano sem fim, sombrio, eterno...
O mar atira-lhe a saliva amarga,
O céu lhe atira o temporal de inverno...
O triste verga à tão pesada carga!
Quem abre ao triste um coração paterno?...
É tão bom ter por árvore – uns carinhos!
É tão bom de uns afetos – fazer ninhos!

Pobre órfão! Vagando nos espaços
Embalde às solidões mandas um grito!
Que importa? De uma cruz ao longe os braços
Vejo abrirem-se ao mísero precito...
Os túmulos dos teus dão-te regaços!
Ama-te a sombra do salgueiro aflito...
Vai, pois, meu livro! e como louro agreste
Traz-me no bico um ramo de... cipreste!

(ALVES, C. *Espumas flutuantes*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. p.17.)

Acerca do poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. Como o próprio título sugere, este poema é uma dedicatória construída associando-se a paisagem marítima aos poemas incluídos no livro.
- II. A primeira estrofe do poema sugere uma contemplação melancólica da paisagem marítima associada aos sentimentos do poeta diante da expectativa da morte ou do retorno a sua terra natal.
- III. Na terceira estrofe, percebe-se um tom otimista diante do destino do eu lírico. A morte, vista pelos românticos como a melhor solução diante da cruel realidade, é também apontada como caminho a ser buscado e esperado.
- IV. O poema, assim como diversos presentes no livro, apresenta a sensualidade feminina representada pelas imagens da pomba e do ninho que se destacam nas duas primeiras estrofes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

O poema é construído por muitas figuras de linguagens e recursos expressivos. A esse respeito, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Em “Rente... rente da espuma já desmaia”, há prosopopeia, na qual é atribuída ao sujeito “espuma” uma ação humana: “desmaiar”.
- () Em “Mas um disco se avista ao longe... A praia”, existe uma metáfora construída a partir do aspecto físico – arredondado – que tem o disco e também o contorno da praia.
- () Em “Assim, meu pobre livro as asas larga” e “Pobre órfão! Vagando nos espaços”, o adjetivo “pobre”, empregado nesses dois versos, tem sentido denotativo porque é anteposto aos substantivos a que se refere.
- () No verso “Vai, pois, meu livro! e como louro agreste”, tem-se um vocativo que personifica o objeto livro e uma comparação deste com a pomba citada no início do poema.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) F, V, V, F.
- d) **F, V, F, V.**
- e) F, F, V, V.

Leia o fragmento a seguir.

O marido reclamão comeu cinco pedaços de torresmo, bebeu mais três doses de traçado, uma cerveja para lavar o estômago e caminhou cambaleante para casa. Abriu o portão com certa dificuldade, a vontade de urinar era sincera, apertou o passo para o banheiro, mas a urina desceu calça abaixo molhando o tapete da sala. Tomou banho sem tirar a roupa, estranhando a esposa quieta na cozinha. Pensou em falar alguma coisa, preferiu não puxar conversa para não desencadear uma briga, arrancou e entulhou a roupa suja e encharcada sob a pia do banheiro e deitou-se, depois de vestir uma cueca. Em poucos minutos roncava alto. A mulher arrastou-o para a cozinha e despejou a água fervendo sobre a sua cabeça. Foi presa por homicídio premeditado e não recebeu a quantia que esperava do seguro.

(LINS, P. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.271.)

Com base na leitura prévia desse romance e do fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os verbos de ação provocam o efeito dinâmico e ampliam a tensão narrativa.
- II. O fragmento retrata uma história de tragédia familiar como outras que são contadas no romance.
- III. O crime fica subentendido pela caracterização do marido e suas ações agressivas.
- IV. A escolha do foco narrativo centrado na esposa antecipa seus planos de matar o marido.

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir, uma tirinha com dois personagens – Grump e um observador –, e responda às questões 10 e 11.



(Intercâmbio Antropológico – Peralá!! 21 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.orlandeli.com.br/principalw.htm>>. Acesso em: 27 maio 2013.)

Com relação à tirinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. Inicialmente, Grump concordou com que o observador desempenhasse a função de observar o comportamento de certos indivíduos; no entanto, nos dois últimos quadrinhos, Grump mudou de ideia.
- II. Inicialmente, Grump concordou com que o observador desempenhasse a função de observar o comportamento de certos indivíduos; porém ainda não havia percebido que ele próprio era um exemplo de indivíduo “com capacidade intelectual inferior à dos moluscos”.
- III. Com base na tira, pode-se inferir que Grump se considerava um indivíduo com capacidade superior à dos moluscos, por isso não entendeu que ele era o observado.
- IV. A capacidade intelectual dos moluscos constitui parâmetro para o estabelecimento da comparação entre os elementos observados: Grump e moluscos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre a expressão “Peralá”, utilizada no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Comparando as expressões “tudo certo” e “peralá”, observa-se uma relação de convergência de sentido.
- b) Evidencia mudança de atitude de Grump quanto à observação dos indivíduos com determinada capacidade intelectual.
- c) Sinaliza uma falta de capacidade intelectual do indivíduo que a utiliza, em virtude da explicitação do raciocínio lento.
- d) Trata-se de uma expressão usada em situações conflituosas, podendo ser considerada uma forma de ofensa ou injúria.
- e) Trata-se de uma expressão usada indiferentemente em textos orais e escritos.

Leia o texto a seguir, extraído da primeira página de um jornal.

INFÂNCIA

Lotados, conselhos sofrem para atender população

Londrina tem hoje apenas três conselhos tutelares para atender uma população com mais de 500 mil habitantes. Estrutura aquém da recomendada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, que prevê pelo menos um centro de apoio para cada 100 mil pessoas. Com demanda acima da capacidade, os conselheiros se desdobram para evitar que os processos, denúncias e investigações se acumulem. “Não temos condições de fazer um trabalho de prevenção”, afirma o conselheiro Amaury Plath.

(Jornal de Londrina. 22 maio 2013.)

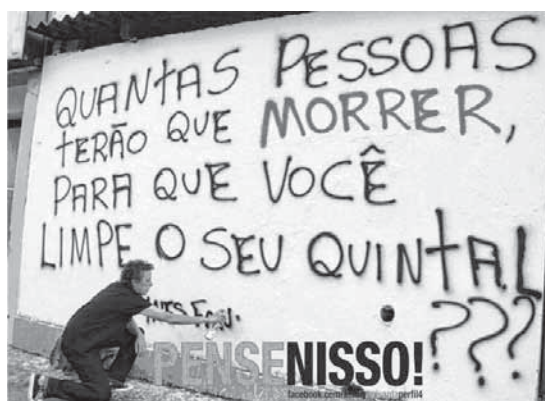
Com base na leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na manchete, a palavra “lotados” refere-se a conselhos, uma especificação do estado em que se encontram.
- II. A forma verbal “acumulem”, empregada no modo subjuntivo, pode ser substituída pelo indicativo, sem comprometer o respeito à norma culta.
- III. A preposição “para”, em suas três ocorrências no texto, inicia orações subordinadas adverbiais finais.
- IV. O trecho “Estrutura aquém da recomendada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança...” pode ser substituído por “Estrutura abaixo da recomendada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança...”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Observe a fotografia a seguir, que mostra pichação feita por moradora de Bauru-SP, no muro da própria casa.



(Disponível em: <jcnet.com.br>. Acesso em: 24 set. 2013.)

Assinale a alternativa que corresponde ao propósito dessa pichação.

- a) Cobrar políticas públicas para o combate à dengue.
- b) Criticar o poder público pelo arrefecimento do combate ao mosquito transmissor da doença.
- c) Estimular iniciativas coletivas para a solução de problemas sanitários particulares.
- d) Incitar outros moradores à ação individual para a solução do problema da dengue.**
- e) Informar os moradores a respeito dos danos causados pela doença.

Leia os textos a seguir, publicados no site do jornal *Folha de S. Paulo*, em um mês de 2013, e responda às questões 14 e 15.

(A) Bolsa anticrack

Com grande espanto e indignação li a manchete “Governo de SP exclui menor de idade da ‘bolsa anticrack’” (“Cotidiano”, 10/5). Segundo a reportagem, os menores de idade – que somam 38% dos usuários – não serão beneficiados pela bolsa anticrack, porque o Estado diz que não há clínicas especializadas no atendimento a adolescentes. Isso mostra que o Estado não está voltado para todos. Os jovens – que possuem mais chances de serem recuperados do mundo das drogas, pois ainda têm uma longa vida pela frente – são ignorados pelo Estado. Os adolescentes merecem uma atenção maior, merecem mais uma chance. O ideal seria investir em campanhas educativas voltadas aos jovens e no fortalecimento do atendimento ambulatorial, onde o paciente é tratado sem a obrigação de ser internado.

(Adaptado de: Jean-Pierre Mickael K. Fleury, 14 anos (São Paulo-SP).)

(B) Bolsa anticrack

Em referência à carta “Bolsa anticrack” (Painel do Leitor, 12/5), o Estado possui, sim, atendimento a crianças e adolescentes com problemas de dependência química. Mas esse serviço é distinto do que é oferecido a adultos dentro do Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack, agora denominado de Programa Recomeço, porque segue o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente. Para estes casos, conforme o ECA, não é permitido, no mesmo espaço, atender adultos e adolescentes. É importante ressaltar que o Cartão Recomeço é mais uma das ações do Programa Recomeço, e não a única. O atendimento a crianças e adolescentes é prestado nos acolhimentos. A dependência química é tratada pelos profissionais nesses equipamentos sociais.

(Adaptado de: Rodrigo Garcia, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social (São Paulo-SP).)

Sobre os recursos linguístico-semânticos presentes no texto A, assinale a alternativa correta.

- a) O conectivo “porque” antecipa a consequência expressa na frase “não há clínicas especializadas no atendimento a adolescentes”.
- b) O conectivo “porque” expressa a ideia de conclusão a respeito dos beneficiários da bolsa disponibilizada pelo poder público.
- c) O conectivo “pois” indica a ideia de explicação que subsidia o argumento sobre as chances de recuperação dos jovens.**
- d) O conectivo “pois” enfatiza o contraste entre as ideias expressas no período quanto às particularidades temporais.
- e) O conectivo “onde” remete ao destaque atribuído, na frase, às campanhas educativas caracterizadas pela ênfase no fortalecimento dos jovens.

Acerca dos dois textos, assinale a alternativa correta.

- a) Ambos os textos são descritivos, pois se preocupam em caracterizar os aspectos positivos e negativos do programa “Bolsa *anticrack*” para determinados segmentos da sociedade.
- b) Não há uma relação de intertextualidade entre os textos A e B, porque o Secretário de Estado discorda, de forma veemente, do leitor adolescente.
- c) O texto A suscitou uma resposta do Secretário de Desenvolvimento baseada na contra-argumentação e na defesa do trabalho da secretaria que coordena.**
- d) O texto B, para ser plenamente compreendido, independe do texto A, já que se trata de produtores de texto diferentes, com ideias opostas.
- e) O objetivo do gênero textual em questão é dar voz às opiniões dos leitores, desde que elas corroborem a opinião do jornal.

Leia o trecho da crônica a seguir e responda às questões de 16 a 18.

Depois entrou em casa: entrou e parece que não gostou ou não entendeu. Foi perguntando onde é que ficava o elevador. E sabendo que não havia elevador, indagou como é que se ia para cima. Nós explicamos que não havia lá em cima. Ele ficou completamente perplexo e quis saber onde é que o povo morava. E não acreditou direito quando lhe afirmamos que não havia mais povo, só nós. Calou-se, percorreu o resto da casa e as dependências, se aprovou, não disse. Mas, à porta da sala de jantar, inesperadamente, deu com o quintal. Perguntou se era o Russell. Perguntou se tinha escorrega, se tinha gangorra. Perguntou onde é que estavam “os outros meninos”. Claro que achava singular e até meio suspeito aquela porção de terra e árvores sem ninguém dentro.

Todas essas observações, fê-las ainda do degrau da sala. Afinal, estirou tentativamente a ponta do pé, tateou o chão, resolveu explorar aquela floresta virgem. Sacudia os galhos baixos das fruteiras, arrancava folhas que mastigava um pouco, depois cuspiu. Rodeou o poço, devagarinho, sem saber o que havia por trás daquele muro redondo e branco, coberto de madeira. Enfim, chegou debaixo da goiabeira grande, onde se via uma goiaba madura, enorme. Declarou então que queria comer aquela pêra. Lembrei-me do Padre Cardim – não era o Padre Cardim? – que definia goiabas como “espécie de peros, pequenos no tamanho” –, onde se vê que os clássicos e as crianças acabam sempre se encontrando. Decerto porque uns e outros vão apanhar a verdade nas suas fontes naturais.

(QUEIROZ, R. *Conversa de menino*. São Paulo: Global, 2004. p.114-115. (Coleção Melhores Crônicas).)

Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Em “Mas, à porta da sala de jantar, inesperadamente, deu com o quintal”, há uma expressão informal que revela o modo de o narrador adulto se distanciar da perspectiva do menino.
- () Em “Todas essas observações, fê-las ainda do degrau da sala”, há o emprego de linguagem formal exemplificada pelo uso da ênclise.
- () Em “Enfim, chegou debaixo da goiabeira grande, onde se via uma goiaba madura, enorme”, as perspectivas do narrador adulto e do menino aproximam-se por meio do uso do pronome “se”.
- () Em “Decerto porque uns e outros vão apanhar a verdade nas suas fontes naturais”, há a formulação de uma reflexão do narrador adulto motivada por observações do comportamento geral de crianças.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) F, V, F, V.**
- e) F, F, V, V.

Releia o trecho a seguir.

Afinal, estirou tentativamente a ponta do pé, tateou o chão, resolveu explorar aquela floresta virgem.

Quanto ao emprego da expressão sublinhada, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de uma metonímia, pois atribui novo sentido ao quintal da casa.
- b) Há um eufemismo, uma vez que retrata o discurso modesto do narrador em relação à sua propriedade.
- c) Há uso denotativo, pois, conforme se observa em outros trechos da crônica, a casa ficava em uma reserva florestal.
- d) É uma metáfora, utilizada pelo narrador para evidenciar o orgulho que nutria por seu quintal.
- e) É uma hipérbole, porque faz referência ao olhar ainda surpreso e curioso do menino em relação ao pomar no quintal da casa.**

Acerca dos recursos de pontuação presentes no fragmento, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A vírgula (linha 2) separa orações coordenadas entre si: “não havia elevador” e “indagou”.
- () A segunda vírgula (linha 4) corresponde à enumeração de ações.
- () Na linha 5, há vírgulas que marcam a intercalação de circunstâncias de lugar e de modo.
- () As aspas (linha 7) correspondem à ironia do narrador sobre o menino.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, F, V, F.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, V, F.**
- d) F, V, F, V.
- e) F, F, V, V.

Leia o trecho a seguir e responda às questões 19 e 20.

– Sou playboy! – dizia Pardalzinho a todos que comentavam sua nova indumentária. Tatuou no braço um enorme dragão soltando labaredas amarelas e vermelhas pelo focinho, o cabelo ligeiramente crespo foi encaracolado por Mosca. Sentia-se agora definitivamente rico, pois se vestia como eles. O cocota pediu a Mosca que comprasse uma bicicleta Caloi 10 para que pudesse ir à praia todas as manhãs. Rico também anda de bicicleta. Iria frequentar a praia do Pepino assim que aprendesse o palavreado deles. Na moral, na moral, na vida tudo é uma questão de linguagem. Alguns bandidos tentaram fazer chacota do seu novo visual. O traficante meteu a mão no revólver dizendo que não tinha cara de palhaço. Até mesmo Miúdo prendeu o riso quando o viu dentro daquela roupa de garotão da Zona Sul.

(LINS, P. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p.261.)

A partir da leitura desse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Pardalzinho, apesar de ter dinheiro e roupas de ricos e sentir-se como rico, ainda precisava adequar sua linguagem ao padrão desejado.
- II. Roupas, dinheiro, tatuagem e cabelo encaracolado eram suficientes para Pardalzinho sentir-se incluído no “mundo dos ricos”.
- III. Pardalzinho sentia-se como palhaço, mas não admitia que rissem dele.
- IV. Pardalzinho tatuou o dragão soltando labaredas amarelas e vermelhas pelo focinho e encaracolou os cabelos porque achou que, assim, ficaria parecido com os ricos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o termo a que o pronome sublinhado se refere.

- a) “Sentia-se agora definitivamente rico”: Mosca.
- b) “pois se vestia como eles”: Mosca e Miúdo.
- c) “assim que aprendesse o palavreado deles”: bandidos.
- d) “chacota do seu novo visual”: bandidos.
- e) “quando o viu dentro daquela roupa de garotão”: traficante.**

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 24.

Las protestas en Río llevan miedo y violencia al Maracaná

Las protestas callejeras se están diversificando y concentrando en los gastos del Gobierno con los eventos deportivos.

Las protestas callejeras se extienden a 23 ciudades de Brasil y saltan al exterior.

Juan Arias, Río de Janeiro, 17 jun. 2013.



(Manifestantes al exterior del estadio Maracanã, este domingo. TASSO MARCELO (AFP).)

Tres mil manifestantes, en su gran mayoría jóvenes, fueron rechazados la tarde de ayer con violencia por la fuerza de choque de la Policía Militar, cuando intentaron llegar al estadio de Maracanã en Río de Janeiro donde se estaba jugando el partido México-Italia de la Copa de las Confederaciones. Mientras los manifestantes gritaban “no a la violencia” y “preferimos educación y sanidad a la Copa”, la Fuerza de Choque con miedo a que los manifestantes pudieran llegar hasta las puertas del estadio, arremetieron con gases lacrimógenos, spray de pimienta, balas de goma y golpes de porra.

La policía estaba equipada con un helicóptero, perros y elementos a caballo. Aún sin datos oficiales, se sabe que hubo heridos y detenidos. Los manifestantes alzaban pancartas con los números de los miles de millones de reales que a Brasil le han costado la Copa de las Confederaciones y el Mundial.

Ante la violencia de las fuerzas del orden, los manifestantes corrieron hacia el Parque de Boa Vista donde fueron cercados para que no volvieran al estadio. En el parque había familias con niños y turistas que fueron alcanzados por los gases lacrimógenos.

Cuando los aficionados empezaron a salir del estadio, se cruzaron con grupos de manifestantes que huían del acoso de las fuerzas policiales. Las reacciones fueron de varios tipos. Muchos corrieron asustados. Otros les aplaudieron, como el mexicano Rafael Hernández que llegó a decir que hasta le daba vergüenza haber ido al partido viendo a aquellos jóvenes jugarse el tipo para pedir mejor educación y mejores servicios de salud. “Me gustaría que en México ocurriera algo así”, les dijo en español.

Los manifestantes que ante los policías que les cargaban gritaban “No queremos violencia” – y hasta intentaron darles flores –, cuentan que en segundos se vieron envueltos como en una guerra.

Según contaron los reporteros del portal *Terra*, la tropa de Choque de la Policía Militar “actuó con violencia, demostrando una falta total de profesionalidad para lidiar con multitudes y críticas de la población”. Las protestas callejeras, cuyos manifestantes iniciaron en São Paulo reivindicando mejores servicios de transportes públicos y más baratos, ahora se están diversificando y concentrando en los gastos del Gobierno con los compromisos deportivos.

Critican el que, según informaciones de prensa, para construir casi todos los estadios las autoridades gastaron en obras el doble de lo presupuestado, con la sospecha de supuestas corrupciones políticas. El sábado la violencia alcanzó el estadio de Brasilia en la inauguración de la Copa de las Confederaciones, alcanzando la protesta a la presidenta Dilma Rousseff, y hoy se trasladó a Río de Janeiro. ¿Seguirá peregrinando por los otros estadios y resistirá la protesta hasta el Mundial del año próximo? Esa es la incógnita y el miedo del Gobierno y de la FIFA.

Mientras tanto, se intenta conocer mejor qué grupos han estado en el origen de la protesta, cuánto hay en ellos de politización y por qué esta vez la sociedad civil les está secundando y siguiendo en sus reivindicaciones. El gran suspense de la manifestación en São Paulo llena de incógnitas a la que parece empiezan a querer sumarse fuerzas políticas y sindicales. Los jóvenes no protestan porque Brasil esté mal, y han hecho suyo el eslogan de la oposición política que dice “Brasil no va mal, pero puede ir mejor”.

(ARIAS, J. *Las protestas en Río llevan miedo y violencia al Maracanã*. Disponible en: <http://internacional.elpais.com/internacional/2013/06/17/actualidad/1371432177_116265.html>. Acceso en: 17 jun. 2013.)

21

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) **A imprensa divulgou que as autoridades gastaram mais do que contemplava o orçamento para a Copa das Confederações.**
- b) As manifestações ocorreram devido ao medo da violência presente nos eventos esportivos no Maracanã, no Rio de Janeiro.
- c) Apesar de alguns feridos, ninguém foi preso durante a manifestação no Rio de Janeiro, pois os policiais estavam bem equipados.
- d) Na tentativa de realizar um protesto de cunho pacífico, os policiais militares entregaram flores aos manifestantes em Brasília.
- e) Três mil manifestantes foram discriminados pelo público presente ao jogo do México × Itália, no dia 16 de junho, durante a Copa das Confederações.

22

A partir da leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. **A manifestação iniciada em São Paulo se estendeu a outros estados, somando forças e diversificando os motivos dos protestos.**
- II. **A Polícia Militar tentou controlar a multidão de manifestantes que se encontrava dentro do estádio do Maracanã.**
- III. **As manifestações brasileiras influenciaram o México, originando um protesto semelhante.**
- IV. **O governo e a FIFA temem que em 2014 esse tipo de manifestação possa se repetir durante a celebração do Mundial.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

23

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A Polícia Militar usou força física e balas de borracha após os manifestantes cometerem vandalismo e atos de violência.
- b) Para assegurar a tranquilidade no Mundial, Dilma Rousseff propôs duplicar o policiamento.
- c) **Os manifestantes do Rio de Janeiro foram abordados com violência, embora desejassem um protesto pacífico.**
- d) Os manifestantes foram aplaudidos de pé pelos torcedores dentro do Maracanã pela atitude reivindicadora em prol de todos.
- e) Os sindicatos se reuniram e somaram forças políticas em São Paulo na tentativa de um Brasil mais justo e menos violento.

24

A expressão “jugarse el tipo” (4º parágrafo) pode ser entendida como

- a) **expor a vida em perigo.**
- b) esforçar-se.
- c) jogar futebol.
- d) passar por jogadores.
- e) reivindicar direitos.

Leia o texto a seguir e responda às questões 25 e 26.



La P.A.D. aumenta el riesgo de ataque al corazón y al cerebro.

P.A.D. (enfermedad arterial periférica) significa que las arterias de las piernas están obstruidas.

Esta enfermedad aumenta el riesgo de infarto de miocardio, opoplejia, e incluso la muerte. Si tiene más de 50 años, especialmente si es afroamericano; si fuma o fumaba; tiene diabetes, presión arterial alta o colesterol alto; o si tiene un historial personal o familiar de enfermedades vasculares, ataque al corazón o al cerebro, la probabilidad de que padezca P.A.D. es más alta. Sus piernas merecen atención y cuidado, pregunte a su médico acerca de la P.A.D.

Stay in Circulation
Take Steps to Learn About P.A.D.

Para más información visite www.parapad.org.

(Disponível em: <<http://www.nhlbi.nih.gov/health/public/heart/pad/materials/index.html>>. Acesso em: 17 jun. 2013.)

25

Em relação à propaganda institucional, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A P.A.D. é uma doença decorrente do infarto e do AVC.
- () A P.A.D. impede que o paciente pratique quaisquer atividades físicas.
- () A terceira idade é um grupo mais propenso a padecer de P.A.D.
- () Artérias obstruídas causam doenças vasculares que elevam o risco de infarto.
- () Pernas sem dores e varizes significam que o indivíduo não padece de P.A.D.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, F, F, V.
- e) **F, F, V, V, F.**

26

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Dançar minimiza os riscos de padecer de P.A.D.
- b) A P.A.D. é uma doença mais comum em mulheres acima de 50 anos.
- c) A P.A.D. é uma doença típica da terceira idade, ausente em outras faixas etárias.
- d) A propaganda atenta para a prevenção de infartos e diabetes na terceira idade.
- e) **A propaganda alerta para a prevenção e o tratamento de doenças vasculares.**

Leia o texto a seguir e responda às questões de 27 a 30.

El aliento, la nueva “huella digital”



(Disponível em: <<http://www.nhlbi.nih.gov/health/public/heart/pad/materials/index.html>>. Acesso em: 17 jun. 2013.)

Un estudio reciente liderado por Renato Zenobi, del Instituto Federal Suizo de Tecnología, comprobó que los compuestos presentes en la exhalación pueden servir como una clase de “huella digital”, ya que el aliento de cada individuo es notablemente diferente.

Experimentos anteriores ya habían demostrado que algunas enfermedades pueden ser identificadas mediante el aliento. Los estudios midieron los compuestos orgánicos volátiles contenidos en las exhalaciones. Para esto, se utilizó una técnica conocida como espectrometría de masa de ionización secundaria por electronebulización (SESIMS por sus siglas en inglés). Ésta es capaz de detectar elementos microscópicos en los químicos presentes en el aliento.

En el primer caso, un estudio realizado por la Universidad de Vermont, se infectaron ratones con las bacterias *Pseudomona aeruginosa* y *Staphylococcus aureus*. Al tomar una muestra del aliento de los roedores 24 horas después, los compuestos orgánicos volátiles presentes en el mismo diferían claramente entre los ratones infectados y los no infectados. Así mismo, los resultados variaron con las diferentes bacterias, inclusive se reflejaba un contraste entre cepas bacterianas.

El otro estudio, publicado en el *British Journal of Cancer*, también utilizó muestras de aliento, pero para diagnosticar cáncer de estómago. De entre 130 pacientes, 37 con cáncer, 32 con úlceras pépticas y 61 con otras enfermedades del aparato digestivo, la prueba por espectrometría diagnosticó eficientemente 90 % de las condiciones. Además, también se reflejó el estadio temprano o avanzado de las neoplasias.

Ahora, Renato Zenobi y su equipo recolectaron muestras de once voluntarios en cuatro ocasiones durante nueve días hábiles. Tras correr las muestras por el espectrómetro, hallaron elementos químicos compartidos (dióxido de carbono y agua) y otros exclusivos para cada individuo (persistentes a lo largo de todas las pruebas). Además, hallaron un pico de concentración característico para las personas que sufren de epilepsia.

Zenobi expresó que, si bien han diagnosticado claras diferencias en los picos de concentración química de las personas, el significado de cada pico es desconocido, así que hay mucho trabajo por hacer para poder convertir esta prueba en un método fiable, veloz y no invasivo de diagnóstico.

(Disponível em: <<http://www.muyinteresante.com.mx/tecnologia/580266/aliento-nueva-huella-digital-identificar-personas/>>. Acesso em: 17 jun. 2013.)

27

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A concentração química de íons, obtida por meio da exalação, pode identificar se o indivíduo possui câncer de estômago.
- II. A pesquisa publicada no *British Journal of Cancer* diagnosticou 90% das pessoas como portadoras de câncer, em estágio inicial ou crônico.
- III. Os estudos desenvolvidos por Renato Zenobi determinaram o significado de cada pico de concentração química exclusivo de cada indivíduo.
- IV. Renato Zenobi e sua equipe detectaram algumas doenças usando o método de espectrometria de massa de ionização secundária por eletronebulização.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

28

Em relação às informações contidas no texto sobre “vestígios digitais”, assinale a alternativa correta.

- a) Após experiências laboratoriais, Zenobi comprovou que o dióxido de carbono é o composto que caracteriza os pacientes com câncer.
- b) Zenobi e sua equipe conduzem um estudo sobre algumas doenças causadas pelo mau hálito dos indivíduos.
- c) O estudo desenvolvido por Zenobi ainda precisa de aperfeiçoamentos para detectar com precisão todos os picos.
- d) O hálito dos enfermos que sofrem de úlcera péptica possui um nível menos elevado de elementos químicos.
- e) O nível de concentração de elementos químicos presentes no hálito determina qual doença pode ser tratada a tempo.

29

Sobre os estudos de Zenobi e a espectrometria de massa de ionização, assinale a alternativa correta.

- a) Diante das pesquisas e dos resultados obtidos, falta pouco para o método inventado por Zenobi ser confiável e não invasivo.
- b) O método inventado e desenvolvido por Zenobi e sua equipe permite erradicar doenças como câncer, úlcera péptica e epilepsia.
- c) Os compostos orgânicos voláteis presentes na saliva permitem diagnosticar neoplasias, embora não determinem o estágio de seu desenvolvimento.
- d) Zenobi e sua equipe pesquisam sobre um método que revela, no hálito, elementos químicos compartilhados e outros exclusivos de cada indivíduo.
- e) Há evidências de que o hálito de cada indivíduo pode converter-se em um método eficaz no combate a todo tipo de infecções.

30

Leia o fragmento a seguir.

Tras correr las muestras por el espectrómetro, hallaron elementos químicos compartidos...

A palavra sublinhada pode ser traduzida, sem alteração semântica, por

- a) concentraram.
- b) contrastaram.
- c) converteram.
- d) encontraram.
- e) faltaram.

NÃO UTILIZAR

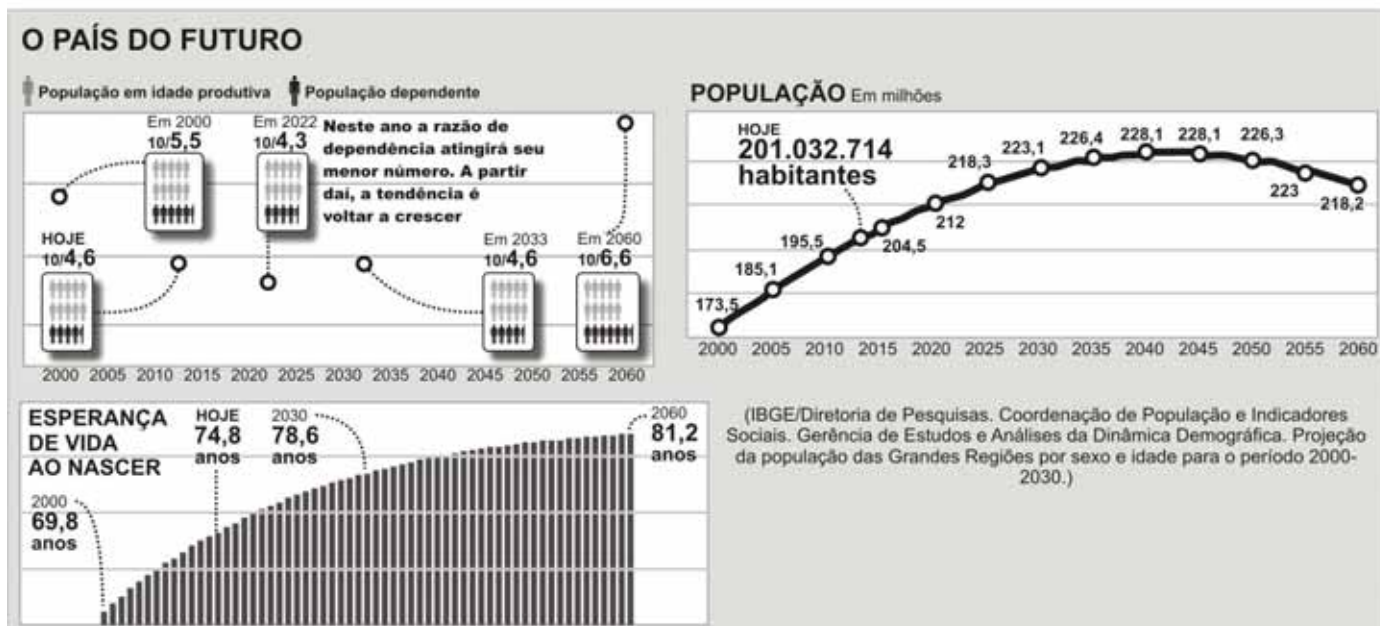
NÃO UTILIZAR

NÃO UTILIZAR

REDAÇÃO 1

No dia 2 de dezembro do ano passado, o Brasil chegou aos 200 milhões em ação, tendo dobrado sua população em 40 anos. Mas isso nunca se repetirá. Novas projeções para a população brasileira, divulgadas pelo IBGE, apontam que, por causa das taxas cada vez menores de fecundidade, ou seja, graças à queda no número de filhos por mulher, o país crescerá em ritmo cada vez menor até que, em 2042, chegaremos ao ápice de 228,4 milhões. A partir daí, seremos uma população cada vez menor e proporcionalmente mais idosa. Especialistas afirmam que essas mudanças trazem riscos e oportunidades.

(Adaptado de: DUARTE, A.; CASTRO, J. Brasil passa dos 200 milhões de habitantes. O Globo, Rio de Janeiro, 30 ago. 2013, p. 11.)



Com base na leitura da notícia e do infográfico, redija um texto sobre os riscos e as oportunidades que as mudanças divulgadas pelo IBGE trarão para o crescimento econômico brasileiro.

Para a elaboração de seu texto, utilize de 10 a 15 linhas.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Acender as velas
Já é profissão
Quando não tem samba,
Tem desilusão

É mais um coração
Que deixa de bater
Um anjo vai pro céu
Deus me perdoe, mas vou dizer
Deus me perdoe, mas vou dizer

O doutor chegou tarde demais
Porque no morro não tem automóvel pra subir
Não tem telefone pra chamar
E não tem beleza pra se ver
E a gente morre sem querer morrer
E a gente morre sem querer morrer

(Zé Ketí. *Acender as Velas*. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/ze-keti/acender-as-velas.html>>. Acesso em: 28 maio 2013.)

A música serve como uma importante ferramenta de comunicação, carregando mensagens as mais variadas, como este samba, composto por Zé Ketí, em 1965.

Interprete a música e comprove sua interpretação com elementos retirados do texto.

Para a sua elaboração, utilize de 10 a 12 linhas.
